

encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 57 | AGOSTO 2023 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS



TODOS A
REMAR JUNTOS



Santa Casa
Misericórdia
Barcelos



índice

- 3. Editorial
- 4. Novo Centro Social reconhecido na área da Infância
- 6. O Voluntariado na promoção de bons valores
- 8. SCMB acolhe dádiva de paramentos antigos
- 10. Com a demência, “a emoção não se perde”
- 13. Final do Ano Letivo em festa
- 14. 30 anos de Medicina Física e Reabilitação na SCMB
- 16. “Adoçar Corações” em Dia do Colaborador
- 18. A SCMB e a Confraria de Santa Gertrudes (V)
- 20. Santos Populares e o convívio intergeracional
- 21. 1 Ano de Academia de Formação
- 22. Honrar o Passado
- 24. Vai querer saber...

ficha técnica

*Esta edição do Encontro de Gerações tem o apoio de
ASC Higiene, MJVquímicos, Ortoneves, Bramédica,
Conforlife e ITAU.*

Propriedade e edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270
E-mail: geral@misericordiabarcelos.pt

Sede da Redação:

Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis

Redação e Conceção Gráfica: Gabinete de Comunicação e Marketing

Colaboração: Academia de Formação, António Afonso, Ilídio Torres e Pedro Simões (GIEL)

Edição: agosto de 2023

Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:

Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026
NIPC: 500239886
Dep. Legal: 206938/04



por **Nuno Reis**
- Provedor -

Levantar-se e ajudar a levantar

"O único momento em que é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo é para ajudá-la a levantar-se". Estas palavras, proferidas por Sua Santidade perante milhão e meio de pessoas, a maioria das quais, aqui ou ali, fazendo gala de cantar que "esta é a juventude do Papa", ecoam forte.

E têm também um significado próprio para uma organização que se dedica, desde 1499, a cumprir as obras de Misericórdia. Em todas as áreas de intervenção da Santa Casa encontramos exemplos da diferença que pode fazer uma atitude de humildade no serviço que prestamos, na ação que realizamos e na relação com o próximo, seja ele ou ela quem for.

O destinatário das palavras do Papa Francisco pode ser cada um de nós, nas mais diversas esferas de atuação. Porque nada muda na nossa vida se nós próprios não tivermos a coragem de ir praticando a tal filosofia dos alpinistas de que também falava Francisco: *"na arte de subir a montanha, o que importa não é não cair, mas não ficar no chão"*. Porque nada muda na comunidade se não tivermos a energia, a força, a vontade, de nos levantarmos, quando caímos, e de ajudarmos a levantar quem cai.

Dias antes, na Universidade Católica, Francisco dizia que estar insatisfeito pode ser bom, na medida em que sirva de antídoto contra a presunção de autossuficiência e contra o narcisismo. Tanto alimento para reflexão e, sobretudo, para a ação do dia a dia nos foi dado "de graça" naqueles cinco dias!

A vontade de ajudar e estar próximo dos mais frágeis foi aquela que, na preparação da Jornada Mundial da Juventude, também trouxe à Santa Casa oitenta voluntárias, de duas Associações juvenis espanholas, que não quiseram deixar de dar um pouco de si, seja trabalho, tempo, amor. Entre as diversas áreas de intervenção e unidades operacionais, passaram pelo Centro Social de Silveiros onde, desde há meses a esta parte, vai decorrendo uma importante obra de requalificação e expansão das atividades que a Misericórdia de Barcelos pode prestar, às crianças, às pessoas idosas, às famílias.

Num tempo em que a generosidade faz muita falta, vamos ainda conhecer algo muito especial que a sobrinha-bisneta de um antigo benemérito da Misericórdia confiou à Sala das Insígnias da Irmandade, bem como as peças construídas e também doadas por um conhecido artesão de Barcelos à nossa Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Neste "Encontro de Gerações" temos a oportunidade de testemunhar o trabalho que vem sendo feito pela SCMB na Formação, a nível interno e externo, aposta essa reforçada com a recente criação da Academia.

Os convívios do Dia do Colaborador, as festas de encerramento do ano letivo na área de Educação na Infância, diversos momentos vividos nos Lares merecem, igualmente, nota de relevo.

Termino este Editorial como comecei, com o Papa Francisco: *"Não sejais administradores de medos, mas empreendedores de sonhos"*. É mesmo isso... Cada um de nós pode procurar e arriscar. Cada um de nós pode dar um contributo para os sonhos, os individuais e os coletivos. Levantando-se. E ajudando a levantar quem precisa.

A OBRA DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CSCMENC...

A alteração e ampliação do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (CSCMENC), cujos trabalhos iniciaram em abril, tem em vista a melhoria da qualidade do serviço prestado pela instituição aos seus utentes, bem como das condições para os seus colaboradores. Como tal, também nesta fase de transição, a primeira e principal preocupação

foi garantir o bem-estar e o conforto de utentes e colaboradores. A par disso, para assegurar a manutenção dos serviços prestados em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Creche e Pré-escolar, foi necessário considerar a execução da empreitada em duas fases: 1.ª fase – Ala Nascente e 2.ª Fase – Ala Poente.

Este faseamento permite o funcionamento da ERPI e SAD sem quaisquer constrangimentos no decorrer dos trabalhos da 1.ª fase da empreitada, sendo, no entanto, necessário avançar com a realocação da Educação na Infância (Creche e Pré-escolar), o que veio a acontecer com a instalação no Centro de Lazer de Viatodos. Reunidas todas as condi-

ções, deu-se início à montagem do estaleiro da obra, seguindo-se os trabalhos de demolição, conforme previsto no projeto de execução. À presente data, os trabalhos de betão armado da 1.ª fase encontram-se praticamente concluídos. Ainda em execução estão as alvenarias interiores e os trabalhos preparatórios para a execução de infraestruturas.

... em cinco imagens



Legenda: 1 – Alçado Nascente; 2 – Ampliação do Edifício; 3 – Execução de armaduras; 4 – Alvenarias interiores; 5 – Execução de cofragens para palas em betão armado

Comparticipação no âmbito do PRR sucede a reconhecimentos do projeto através do PARES 3.0 e Fundo Rainha Dona Leonor

Intervenção no Centro Social representa “o maior investimento da história da SCMB”



NOVO CENTRO SOCIAL RECONHECIDO NA ÁREA DA INFÂNCIA

O novo Centro Social, em Silveiros, foi reconhecido na área da Infância, com atribuição de participação financeira, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para remodelação e ampliação de creche. Para o provedor da SCMB, trata-se de “mais uma dimensão do projeto do novo Centro Social de Silveiros que vê a sua importância reconhecida. Se a futura Estrutura Residencial para Pessoas Idosas já havia merecido excelentes apreciações externas, agora a vertente de Creche é também premiada, o que vemos com alegria”. “Seja qual for a idade, os nossos utentes, atuais e futuros, serão os grandes beneficiários, quando o sonho do

novo Centro se concretizar”, continuou Nuno Reis. “A Misericórdia precisa de ajudas para servir a comunidade da melhor forma e é positivo quando um projeto é apoiado”, desta vez, com uma participação de 198.785 euros, para investimento na remodelação e ampliação de creche, para

servir 84 crianças, no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (CSCMENC), em Silveiros. O contrato de participação financeira foi entregue pela Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, ao provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis,

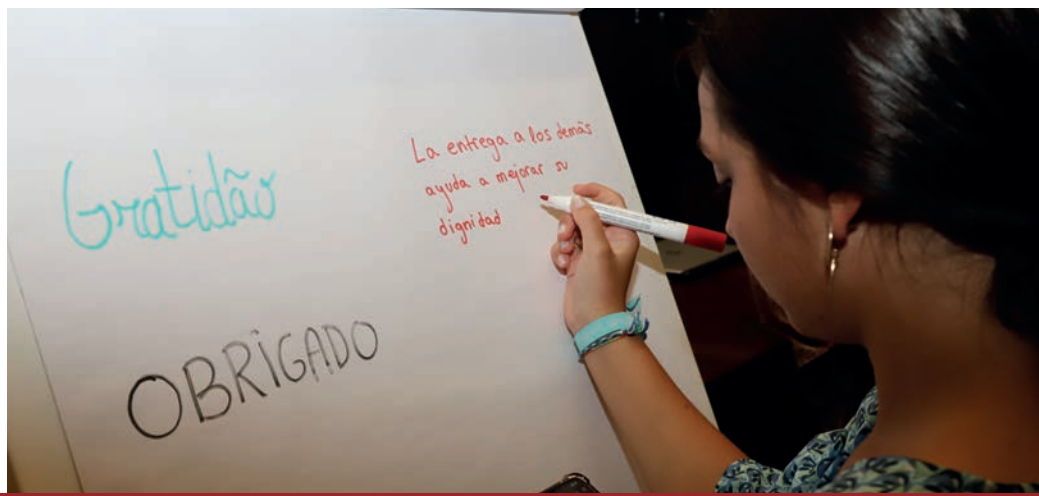
em maio, numa cerimónia presidida pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e que contou ainda com a participação do Secretário de Estado do Planeamento, Eduardo Pinheiro. Este é, então, mais um reconhecimento externo da importância, qualidade e mais-valia da intervenção de alteração e ampliação deste centro social da Misericórdia de Barcelos, que já havia merecido aplauso do Instituto da Segurança Social, através do PARES 3.0, e também da União das Misericórdias Portuguesas e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do Fundo Rainha Dona Leonor.



Seja qual for a idade, os nossos utentes, atuais e futuros, serão os grandes beneficiários, quando o sonho do novo Centro se concretizar

- Nuno Reis, provedor da SCMB -

O VOLUNTARIADO NA PROMOÇÃO DE BONS VALORES



Entre 28 de julho e 1 de agosto, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), através do serviço de Ação Social e Voluntariado, acolheu cerca de oito dezenas de voluntárias, oriundas de duas organizações parceiras: Asociación Cultural Albufeira e Fundació Montblanc. Estas jovens espanholas colaboraram com a nossa instituição, apoiando nas rotinas diárias das crianças e das pessoas idosas, dinamizando ainda várias atividades, como jogos, danças e canções. Além disso, participaram na pin-

tura de paredes exteriores e contribuíram para a gestão e organização da loja social.

Logo no primeiro dia, Laura Cassary, da Fundació Montblanc, contou ao Encontro de Gerações (EG) que ainda não tinham tido muito tempo para conhecer a cidade. "Mas estamos muito contentes com o alojamento onde estamos e tudo em torno é mesmo muito bonito", considerou. Cedo também para avaliar a experiência de voluntariado na Santa Casa, a expectativa era a de poderem "dar-se aos demais, dar

o seu tempo e partilhar experiências com estas pessoas mais velhas, com as crianças e com todos". "Será uma experiência para todos, em que todos irão enriquecer-se muito", assegurou Laura, enquanto o seu grupo 'ocupava posição' e dividia tarefas, no Lar Rainha Dona Leonor e Lar da Misericórdia.

Ao longo de quatro dias, as atividades foram muitas e diversificadas. Face ao elevado número de voluntárias, os elementos de cada organização foram divididos em grupos mais pequenos, agregados a

uma unidade da Misericórdia de Barcelos. Marta, de 32 anos, também da Fundació Montblanc, andou em torno de lixas, trinchas e baldes de tinta. "Tenho estado a pintar [o polivalente]", contou ao EG, para logo depois completar: "Mas há colegas com pessoas idosas e outras com crianças. E estive também na recolha de alimentos, no supermercado". Isto porque, no sábado, dia 29 de julho, a atividade consistia em participar numa Recolha de Bens de Primeira Necessidade, que decorreu em três supermercados (ler na p. 24).

Já no último dia, Inmaculada Sevilla, de 23 anos, interrompeu as canções que entoava – e com que cativava as crianças da Creche "As Formiguinhas" – para partilhar com o EG aquela que foi uma "experiência muito enriquecedora": "Saímos da nossa zona de conforto e, aqui, aprendemos muito com as crianças e como trabalhar nesta área. Tirar o foco de nós mesmos e darmos-nos aos outros dá-nos outra perspetiva da realidade".

Depois de quatro dias a ajudar a SCMB a servir quem mais precisa, em jeito de balanço, as voluntárias destacaram palavras como *Dedicação, Empatia, Serviço, Companheirismo e Solidariedade*. De modo global, sublinharam que "a



entrega aos outros ajuda a melhorar a sua dignidade e é gratificante”.

“A GENTE DE BARCELOS TEM MUITO ORGULHO NA SANTA CASA”

Os grupos de voluntárias eram diversificados. Havia quem nunca tivesse vindo a Portugal, outras que já cá tinham estado noutras ocasiões. Marta já tinha estado em Portugal várias vezes. “Em Barcelos, é a primeira vez e estou a gostar. Na realidade, não conheço ainda muito da cidade, porque temos estado muito nas atividades de voluntariado, mas a Santa Casa tem-me impressionado muito, é uma instituição com tantos anos de vida e que faz tanto bem. Dá-me impressão que a gente de Barcelos tem muito orgulho na instituição”, sublinhou a jovem voluntária. Também por isso, Inmaculada Sevilla, da Asociación Cultural Albufera, guardará na memória “muitíssima generosidade

e o carinho” associados à Santa Casa de Barcelos. De diferentes idades, personalidades, vocações e gostos distintos, estas jovens têm em comum o voluntariado. “Nas associações de que somos, de diferentes pontos da Catalunha, fazemos diferentes tipos de voluntariado, visitamos residências, outras vezes a ajudar no que faz falta”, contou Laura. Por cá, a experiência de voluntariado teve a particularidade de acontecer na denominada pré-Jornada Mundial da Juventude (JMJ).



“É UMA BOA EXPERIÊNCIA IR À JORNADA COM ESTE VOLUNTARIADO PRÉVIO”

“Esta experiência está a ajudar-nos muito, nestes dias, a preparar a Jornada Mundial da Juventude [em Lisboa, de 1 a 6 de agosto], para recebermos bem o Papa Francisco. Também estamos a fazer uma preparação interior, espiritual, de cada uma com Deus”. Quem o disse, ao EG, foi Laura. Dias depois, Marta haveria de o confirmar: “É

uma boa experiência ir à Jornada com este voluntariado prévio, termo-nos preparados, dedicando uns dias a servir as pessoas, a ajudar”. “Estamos muito emocionadas, porque nos vamos encontrar com o Papa e esperamos que sejam dias que nos marquem, que descubramos coisas que nos sirvam para a vida e que seja um encontro também com os cristãos do mundo inteiro, com outros jovens”, concluiu Marta.

Recorde-se que, em fevereiro, a SCMB acolheu, na Igreja da Misericórdia, os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ): a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*.





MISERICÓRDIA DE BARCELOS ACOLHE **DÁDIVA** DE PARAMENTOS ANTIGOS

Podem ser apreciados, na Sala de Insígnias da Irmandade, os paramentos litúrgicos dos finais do século XIX, do outrora benemérito da instituição Monsenhor Domingos José de Sousa, até há pouco na posse da sua sobrinha-bisneta Filomena Lima Torres.

Os bens foram doados à

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), em finais de maio, sendo que, no decorrer da cerimónia de benemerência, Filomena Lima Torres usou da palavra para sublinhar a “confiança na instituição, de obra feita [...], com trabalho muito bem elaborado na retaguarda, com estra-

tégias bem definidas e que têm vindo a dar os seus frutos”. A doação “traduz a oportunidade de reforçar questões de salvaguarda, de inovação e compromisso com a herança comum que nos une, enquanto fator de identidade e de esperança”, sublinhou a benemérita, que é também

voluntária da Misericórdia de Barcelos, na área da Cultura.

Os bens – casulas, estolas, palas de cálice com bolsas corporais – configuram-se como autênticas obras de arte e foram doados à SCMB, numa demonstração de generosidade “há já algum tempo manifes-

PUB.

Visite a nossa loja em Barcelos

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt



tada”.

O provedor da SCMB, Nuno Reis, salientou a vontade de “prestar tributo e homenagem àqueles que, ao longo do tempo, foram servindo a causa desta instituição”, como o Monsenhor Domingos José de Sousa. Também por isso, acrescentou, “não queremos deixar passar em claro o significado daquilo que está aqui a acontecer, uma dádiva de valor simbólico e real tão grande quanto este”.

Na sessão, foram ainda

reconhecidos, pela sua benemerência, os Irmãos Manuel Dantas e Carlos Cunha.

Entretanto, além de outros visitantes que têm passado pelas unidades de Cultura da SCMB, estes bens foram já apreciados por alunos da Universidade Barcelos Sénior, no decorrer de uma visita no âmbito da unidade de História da Religião e das Religiões, que incidiu sobretudo na temática da Paramentologia.



ANJOS TORNAM CAPELA DA UCCI NUM ESPAÇO “AINDA MAIS BONITO E APRAZÍVEL”

Além dos paramentos antigos, a SCMB acolheu uma outra doação. Após visita à Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António, o artesão barcelense António Vale manifestou vontade de oferecer à Misericórdia dois anjos, que iria fazer propositadamente, tornan-

do a Capela num espaço “ainda mais bonito e aprazível”.

“Obrigado por tratarem bem das pessoas que vêm ter a esta Casa por necessidade”, disse, na ocasião, António Vale. Já o provedor da SCMB, Nuno Reis, agradeceu o gesto de “uma pessoa de profunda fé, um

grande artesão que nasceu com um dom que não se ensina, um homem que viveu sempre com ‘conhecimento’ do futuro e, conhecendo muito do futuro, soube ser, no presente, um intérprete de mudança”.

A Misericórdia de Barcelos tem apelado à generosidade e contado com o apoio

de benfeitores, beneméritos que, conhecendo a sua missão nas áreas da ação social, das pessoas idosas, da saúde, da educação, da cultura, do culto e do património, entregam à instituição bens, na certeza de serem aplicados em obras de misericórdia.

COM A **DEMÊNCIA**, “A EMOÇÃO NÃO SE PERDE”



Os estudos mais recentes estimam que, em 2050, Portugal terá 350 mil pessoas com demência. Face a esta previsão, “é muito importante conhecermos os sintomas, tratamentos, mas, sobretudo, formas de prevenir a demência”, conforme atentou Sofia Miranda, psicóloga da SCMB, numa sessão que reuniu utentes, cuidadores e comunidade, em junho, no Lar Nossa Senhora da Misericórdia.

Sob o mote “Vamos falar sobre a demência?”, refletiu-se sobre a demência – sendo a Doença de Al-

zheimer a mais frequente –, abordando a importância de se estar atento a sinais e sintomas, bem como a importância de um diagnóstico precoce para retardar a progressão da doença. “Não podemos associar a demência só às pessoas mais velhas. Há pessoas que tiveram diagnósticos bem antes dos 65 anos, não é só às pessoas mais velhas que acontece”,

alertou a psicóloga, acrescentando que, “para haver demência tem de [...] existir evidência de que há um declínio cognitivo”. E “cada demência altera o cérebro de forma mais peculiar, podendo, por exemplo, nuns casos, afetar mais a memória, noutros casos, a linguagem”.

No final, ficou uma mensagem para famílias e cuidadores: “Acompanhar a

consultas, promover a autonomia, estimular, tentar orientar, tudo é muito importante, mas o que é mais importante é o carinho, o afeto, a empatia”. “A emoção não se perde. Ela muitas vezes fica dificultada, não é expressa da melhor forma, mas está provado que a capacidade de sentir afeto é preservada”, concluiu Sofia Miranda, psicóloga da SCMB.

PUB.

Conforlife
artigos médico-hospitalares

Quinta da Pola, Ponte Da Meimoa, Alcaria 6230-022 Fundão
Telefone: 275 773 126
www.conforlife.com
geral@conforlife.com

IMPORTADOR OFICIAL

dailee



A reflexão sobre a demência aconteceu a pretexto da apresentação do livro *"Porções de Afeto" - Histórias de Alguém com Demência*, de Marlene Novais. Na obra, a jovem tirsense, de 20 anos, apresenta um caso que acompanha de perto, o do avô, diagnosti-

cado com demência há 12 anos.

"Encontro-me no penúltimo ano da Licenciatura em Serviço Social, no Instituto Superior de Serviço Social do Porto, e sem dúvida alguma que a minha área de preferência é a do envelhecimento, com referência à

Demência", explicou a jovem escritora. O livro *"Porções de Afeto" - Histórias de Alguém com Demência* surge, assim, aliando o tema à escrita, de que tanto gosta, "para chamar a atenção", porque - explica - quer em hospitais, quer em instituições, viu "muitas

coisas más e ideias erradas perante as pessoas que têm demência".

Na sessão, Marlene Novais apresentou a sua experiência pessoal e familiar na forma de lidar com a demência e retardar o seu agravamento.

CELEBRAÇÃO DOS AFETOS EM FAMÍLIA



Com a Família, celebramos o amor, a união, o respeito e a compreensão. A(s) família(s) é(são) importante(s) para a sociedade. Além disso, a estrutura familiar é a base dos afetos, da proteção e da segurança e será sempre relevante para um crescimento saudável, desde tenra idade. Também por isso, e desde 1994, o Dia Internacional

da Família é celebrado a 15 de maio, após proclamação pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). A data foi festejada também em várias unidades da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, onde procuramos ser Família dos nossos utentes.

ENCONTRO INTERGERACIONAL NO DIA DOS AVÓS

A 26 de julho, celebra-se o Dia dos Avós e, para assinalar a data, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, promovemos o encontro intergeracional. Ao longo do dia, nos lares e centro de dia, decorreram várias atividades, em momentos que uniram gerações, com

a participação de crianças e pessoas idosas. Houve momentos de ternura e diversão, histórias e memórias. As crianças contagiaram com a sua energia e espontaneidade, os mais velhos partilharam ternura e sabedoria para a Vida!



"O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS"



• CSCMENC

- As unidades de Educação na Infância estão temporariamente em Viatodos, mas a Minnie, o Minion e o Pikachu descobriram facilmente o caminho para lá chegar -



• Creche Familiar

- Realização de trabalhos alusivos à efeméride, jogos e brincadeiras -



• Infantário Rainha Santa Isabel

- Insufláveis, visita da Minnie e do Mickey e muita diversão -

Pela sinceridade e espontaneidade... Pela curiosidade... Pela criatividade... Pela bondade e encanto... Pela energia... Citamos Fernando Pessoa, que escreveu que "O melhor do mundo são as crianças". E, no ano letivo que termina, diariamente, mais de 460 crianças foram traçando o seu caminho e crescimento nas unidades da Santa Casa – no Centro Infantil

de Barcelos, Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (CSCMENC), Creche "As Formiguinhas", Creche Familiar (Amas) e Infantário Rainha Santa Isabel.

A 1 de junho, o Dia Mundial da Criança foi celebrado de modo especial. Ao longo do dia, houve brincadeiras e diversão, insufláveis, momentos de dança e pinturas.



• Centro Infantil de Barcelos

- Insufláveis, danças, brincadeiras e participação no Hospital da Bonecada -



• Creche "As Formiguinhas"

- Insufláveis, brincadeiras e pinturas -

FINAL DO ANO LETIVO E DESPEDIDA DOS FINALISTAS

O final do ano letivo 2022/23 foi assinalado, ao longo dos meses de julho e agosto, nas várias unidades operacionais de Educação na Infância.

Da promoção de opções mais sustentáveis – desde logo para salvar a floresta, o ar e o mar – à importância de entender e reconhecer cada emoção, as apresentações foram criativas, coloridas e cativantes, fruto do trabalho e dedicação das crianças e dos profissionais da Santa Casa. Na Creche “As Formiguinhas”, a festa decorreu sob o tema “Amar o Mar”; no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, celebrou-se a “Natureza”; no Centro Infantil de Barce-

los, “A Fada do Ambiente” esteve em cena; e, no Infantário Rainha Santa Isabel, a celebração fez-se em torno das “Emoções”. Por esta altura, despedimo-nos também, com emoção, de 102 crianças finalistas. Estamos certos que levam as melhores recordações e aprendizagens, desejando, sinceramente, que possam continuar a explorar o mundo e que continuem a crescer e a aprender de modo saudável!



• **Creche Familiar**



• **Creche “As Formiguinhas”**



• **CSCMENC**



• **Centro Infantil de Barcelos**



• **Infantário Rainha Santa Isabel**

30 ANOS DE MEDICINA FÍSICA E DE **REABILITAÇÃO** NA SANTA CASA

No Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR), realizam-se cerca de 11.000 consultas de Fisioterapia anuais, além de consultas de especialidade médica (Pneumologia, Medicina Interna e Urologia) e ainda consultas de Psicologia, Nutrição e Podologia. São realizados tratamentos a cerca de 650 pessoas, por dia, em ambulatório, repartidos por Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Hidroterapia e Pilates Clínico.



“EVOLUÇÃO A TODOS OS NÍVEIS”

Helena Ferreira não está desde início, não conhece a unidade de Fisioterapia desde raiz, mas quase. Trabalhou primeiro em lar e, depois, conseguiu ingressar na clínica. “Foi uma grande conquista. Aprendi muito com os colegas, porque não sabia nada, e depois aí é que fui tirar o meu curso de Massagista”, recorda ao EG.

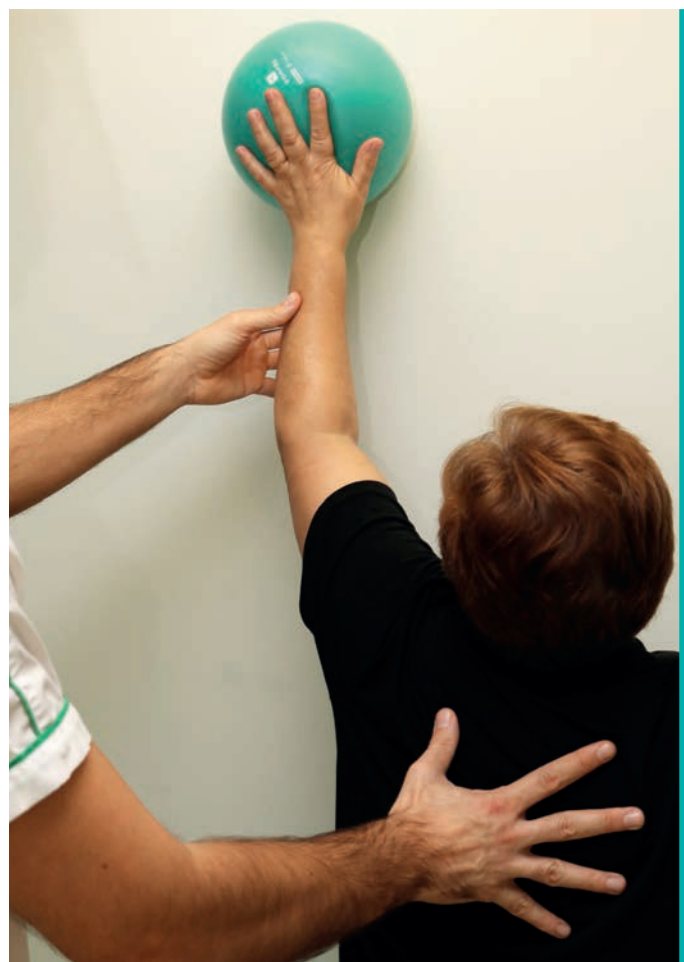
Lídia Rosendo trabalha na Fisioterapia, na área ad-

ministrativa, há 22 anos, o que lhe permitiu “evoluir, crescer, profissionalmente e como pessoa”, e, a par disso, perceber e fazer parte da evolução e do crescimento do CMFR. “Fomos evoluindo profissionalmente na maneira de trabalhar, de nos organizarmos, houve sempre mudanças positivas ao longo destes anos”, nota Lídia, que, acima de tudo, destaca o “profissionalis-

Nesta edição do Encontro de Gerações (EG), recuamos até 1993, quando, “pouco tempo após finalizar a especialidade em Fisioterapia”, Armanda Pinto foi convidada para se “vincular ao projeto que se desenhava de lançar e autonomizar a área de Saúde na Santa Casa”, concretamente através do CMFR. “Não mais havia que um pequeno espaço no edifício central [onde funcionam, atualmente, os Serviços Partilhados], o qual, dadas as características da construção antiga, se afirmava difícil de adaptar a um serviço de fisioterapia, mas foi assim que arrancou”, recorda Armanda Pinto. E assim foram inauguradas, a 23 de outubro de 1993, pelas 11h30, as instalações da Fisioterapia – como era denominada esta unidade

–, “um serviço embrionário nesta valência de Saúde, a partir de um primeiro espaço, com material usado de uma clínica que havia encerrado no Porto”.

“Num passo firme subsequente, conseguiu-se a convenção com o Serviço Nacional de Saúde (SNS), a partir de 1994” e a “exigência estratégica seguinte seria a conquista de novas instalações permanentes e meios humanos alargados e dedicados a tal”, sublinha Armanda Pinto, diretora técnica e clínica do CMFR, desde a fundação. Mais tarde, a unidade foi, então, relocalizada e – concretamente em 2008 – foram inauguradas as atuais instalações, na Quinta da Ordem, representando “um esforço da Misericórdia de Barcelos para bem servir os barcelenses”.



mo”: “Temos tido sempre bons profissionais. Isso é bom, porque assegura uma boa qualidade no serviço, acho que é um dos fatores principais”.

Olhando as três décadas – e após 18 anos de serviço no CMFR –, Carlos Esteves, da coordenação dos fisioterapeutas, fala também em “evolução a todos os níveis”: número de utentes e de colaboradores, infraestruturas, equipamentos e tratamentos disponibilizados. “Estávamos num local mais pequeno e não havia equipamentos tão vanguardistas como agora. Agora, temos boas instalações, bons equipamentos, a nível organizacional praticamente não usamos papel, somos auxiliados por aplicações informáticas, quer para ajudar os profissionais, quer os utentes no seguimento dos seus tratamentos”, conta ao EG. E, com o crescimento, houve também diferenciação: “Temos terapeutas mais vocacionados para reabilitação pediátrica, outros

reabilitação neurológica, assim como para tratamentos de reeducação postural, e assim por diante. E esta especificidade nos tratamentos faz com que haja uma melhoria na qualidade do serviço prestado”. E se, no início, o Centro apenas disponibilizava consultas de Fisiatria, e tratamentos de fisioterapia e terapia ocupacional, com o tempo, houve a preocupação de ajustar a oferta às necessidades sentidas pela comunidade, com a disponibilização de novos serviços, bem como o alargamento de horário e dias de funcionamento.

Armanda Pinto evidencia o “serviço integrado, com todas as valências terapêuticas e equipamento modernizado, destacando-se a piscina terapêutica que é, sem dúvida, uma mais-valia na reabilitação motora e funcional”, contribuindo para que o CMFR se assumisse como um importante recurso na área da Medicina Física e Reabilitação, no concelho e na região.



O desenvolvimento não parou até ao atual serviço integrado, com todas as valências terapêuticas e equipamento modernizado

- Armanda Pinto, diretora técnica e clínica do CMFR -

OS DESAFIOS

Numa perspetiva mais ampla, acrescenta, o desafio passa por potenciar “um serviço de medicina física e de reabilitação adstrito ao quadro convencionado com o SNS e de forma a dar resposta a todo o tipo de patologias, diversidade de utentes com elevada dependência física e cognitiva”.

Já para Carlos Esteves, o principal desafio é o de “acompanhar o crescimento, quer em termos de colaboradores, quer em número de utentes,

mas nunca perder a nossa identidade de ser um serviço de saúde próximo dos utentes, familiar”. Helena Ferreira, por exemplo, já perdeu a conta ao número de pessoas que, em quase 30 anos, lhe passaram, literalmente, pelas mãos, mas às vezes lembra-se das pessoas que já tratou. “A gente dá a nossa parte, mas também recebe muito dos doentes. Gosto muito de ajudar quem tem mais dificuldades e tenho muito orgulho em trabalhar aqui”, conclui.



O futuro, aponta Armanda Pinto, diretora técnica e clínica, vai exigir “contrariar algumas contrariedades, sejam a falta de técnicos diferenciados e competitivamente remunerados e novas necessidades de mais espaço físico”. Por sua vez, Carlos Esteves, da coordenação dos fisioterapeutas, assegura que

CRESCER NA QUALIDADE E OFERTA À COMUNIDADE

“o crescimento tem sido contínuo”, mas há mais em mente: “Queremos crescer na qualidade e na oferta à comunidade”.

E “para proporcionar as melhores condições aos utentes e aos colaboradores”, o provedor da instituição, Nuno Reis, adianta que, “nos próximos meses, o CMFR beneficiará de uma intervenção, que possibilitará a criação de um novo ginásio terapêutico, novos sanitários, gabinetes médicos para alargar o leque de consultas de especialidade, bem como uma nova sala para colaboradores”.



“ADOÇAR CORAÇÕES” EM DIA DO **COLABORADOR**

Este ano, voltamos a assinalar o Dia do Colaborador, com um convívio, que se repartiu pelos dias 8 e 15 de julho.

Assim, sob o mote “Adoçar Corações”, em Aveiro, houve passeio de Barco Moli-
ceiro na Ria e degustação

dos tradicionais “Ovos Mo-
les” e, em Águeda, visita ao
Projeto *Umbrella Sky*, entre
outros momentos.

Com esta iniciativa, preten-
deu-se reforçar o espírito
de equipa, em Misericórdia,
promovendo, igualmente,
um momento de confrã-

ternização e partilha, entre
mais de uma centena e
meia de colaboradores, das
diversas áreas de interven-
ção da Santa Casa da Mi-
sericórdia de Barcelos, que
participaram.

PUB.

 **Bramédica**
Grupo

LOJA ABERTA AO PÚBLICO

Compromisso e qualidade ao serviço da Saúde

Rua Costa Soares, nº5 4700-003 Braga
+351 253 607 280/8 | geral@bramedica.pt | www.bramedica.pt



Graça Silva
*"Foi um passeio muito bonito.
Parabéns."*

Maria Isabel Rego
"Dia excelente"

Lucília Barbosa
*"Foi espetacular
Dia muito bem passado"*

Lúcia Esteves
"Adorei, foi divertido"

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E A CONFRARIA DE SANTA GERTRUDES – V

António Afonso, Irmão da SCMB

Como referido em artigo anterior, a 13 de março de 1791, José de Almeida Bezerra, viúvo, senhor da Casa de Pereiró, em Carvalhal, e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMBcl), estabeleceu um

legado no montante de um conto e duzentos mil réis, deixando como disposição que, com o rendimento anual dos juros, calculados em 48.000 réis, se realizasse, anualmente, no dia 16 de novembro, uma fes-

tividade em honra de Santa Gertrudes, cuja imagem havia oferecido para a igreja da Misericórdia.

Lavrado o contrato em escritura na nota do tabelião público de Barcelos, para que o mesmo produzisse

efeitos, era necessário obter o aval da rainha D. Maria I, o qual foi concedido por alvará de 9 de março de 1792, cujo teor é o seguinte:

«Dona Maria, por graça de Deus, Rainha de Portugal e dos Algarves, d'Aquém e d'Além-Mar, em África, Senhora da Guiné, etc. Faço saber que José de Almeida Castelo Branco Bezerra, da freguesia de São Paio de Carvalheira, termos da Vila de Barcelos, Me representou por sua petição, que ele tinha contratado, com o Provedor e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da mesma Vila, colocar na igreja desta as imagens de Santa Isabel e Santa Gertrudes, a Magna, erigindo uma Irmandade para lhe darem culto nas suas festividades, ficando esta unida à Misericórdia, e que o Provedor e Irmãos da Mesa dela tinham, *in perpetuum* [para sempre], inspeção sobre os Confrades que houwerem, tomando-lhes contas e tudo o mais que necessário for para o seu estabelecimento e conservação, ficando sujeita e gozando das mesmas isenções e privilégios da Minha Imediata Proteção, assim como é a dita Santa Casa da Misericórdia, para cujo efeito Me pedia o Meu Real Beneplácito. E visto seu requerimento e informação a que mandei proce-

PUB.

Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Herdeiros



Empresa de distribuição de produtos de Limpeza e Desinfecção Profissional e Complementos para Higiene.

A MJVquimicos entende a Qualidade como um compromisso com os clientes, em que são assegurados níveis de serviço e satisfação, suportados numa análise constante a todos os sectores.

O nosso objetivo é oferecer soluções globais de Produtos, Consultoria e Equipamento, de acordo com as necessidades dos clientes.

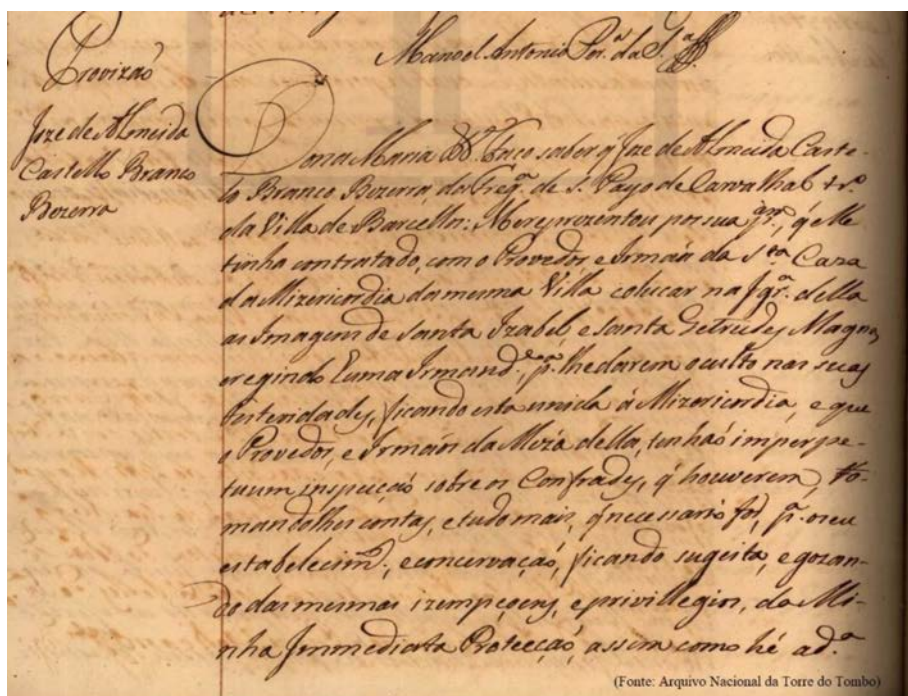


- Produtos Fitofarmacêuticos
- Produtos de higiene e Limpeza Industrial
- Produtos de higiene para a Área de Saúde
- Produtos Profissionais para Lavandarias Industriais
- Produtos para Lavandaria Self-Service
- Produtos higiene para a Área de Higiene Alimentar



Natural SOLUTIONS
Consulte-nos

der pelo Provedor da Comarca de Viana, ouvindo ao Provedor e Irmãos da Misericórdia da dita Vila, os quais não só não tinham dúvida na graça que o recorrente suplicava, mas a tomariam como especial feita à mesma Santa Casa, no que também não teve dúvida o Procurador de Minha Real Coroa a quem se deu vista. E tendo a tudo consideração, e o mais que Me foi presente em consulta da Mesa do Meu Desembargo do Paço, Hei por bem que o suplicante possa colocar na Igreja da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Barcelos as imagens de Santa Isabel e Santa Gertrudes Magna, erigindo Irmandade para lhe darem o culto nas suas festividades e ficará esta unida à Misericórdia para gozar das mesmas isenções e privilégios da mesma Santa Casa, e o Provedor e Irmãos da Mesa dela terão, *in perpetuum*, inspeção sobre os confrades que houverem, tomando-lhes contas e tudo o que necessário for para a sua conservação. Pelo que mando às Justiças a quem conhecimento desta Provisão pertencer, a cumpram e guardem como nela se contém, e valerá posto que seu efeito haja de durar mais de um ano, sem embargo da Ordenação. Livro 2.º, título 40 ao contrário. E se registará onde necessário for para a todo o tempo constar, que Eu assim o houve por bem. De que pagou de novos direitos 540 réis, que se carregaram ao tesoureiro deles a folhas 129 do Livro 15 de sua Receita e se registou o conhecimento em forma no Livro 48 do Registo Geral a folhas 337. A Rainha Nossa Senhora o mandou por Seu Especial Mandado pelos Ministros abaixo assinados do seu Conselho e seus Desembargadores do Paço. José Joaquim Curvo Semedo a fez, em Lisboa, aos 9 de março de 1792. Feito desta: 960 réis e de assinar, 800 réis».



ta Casa, e o Provedor e Irmãos da Mesa dela terão, *in perpetuum*, inspeção sobre os confrades que houverem, tomando-lhes contas e tudo o que necessário for para a sua conservação. Pelo que mando às Justiças a quem conhecimento desta Provisão pertencer, a cumpram e guardem como nela se contém, e valerá posto que seu efeito haja de durar mais de um ano, sem embargo da Ordenação. Livro 2.º, título 40 ao contrário. E se registará onde necessário for para a todo o tempo constar, que Eu assim o houve por bem. De que pagou de novos direitos 540 réis, que se carregaram ao tesoureiro deles a folhas 129 do Livro 15 de sua Receita e se registou o conhecimento em forma no Livro 48 do Registo Geral a folhas 337. A Rainha Nossa Senhora o mandou por Seu Especial Mandado pelos Ministros abaixo assinados do seu Conselho e seus De-

seembargadores do Paço. José Joaquim Curvo Semedo a fez, em Lisboa, aos 9 de março de 1792. Feito desta: 960 réis e de assinar, 800 réis».

PUB.

SANTA CASA MISERICÓRDIA BARCELOS

CONTACTOS | Campo da República, 4750-275 Barcelos | www.misericordia Barcelos.org | 253 802 270



Legenda: 1 – Lar do CSCMENC; 2 – Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Centro de Dia; 3 – UCCI de Santo António; 4 – Atuação de crianças do CIB no Lar de Santo André; 5 – Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor

SANTOS POPULARES REFORÇAM BONS MOMENTOS E **CONVÍVIO** INTERGERACIONAL

Junho é mês de Santos Populares – Santo António (13), São João (24) e São Pedro (29) –, com festas e celebrações um pouco por todo o país.

Os festejos dos Santos Populares decorreram também nas estruturas residenciais para pessoas idosas – Lar da Misericórdia, Lar Rainha Dona Leo-

nor, Lar de Santo André, Lar do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corêa, Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Centro de Dia – e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António, em ambiente de festa e diversão, com música, marchas, jogos tradicionais, manjericos e martelinhos.



ACADEMIA DE FORMAÇÃO ESTÁ DE PARABÉNS!

A 29 de junho do ano passado, era lançada a Academia de Formação da SCMB. Doze meses se passaram e, em jeito de balanço, podemos afirmar que o primeiro ano foi bastante desafiante e que

ainda estamos a dar os primeiros passos em direção aos nossos objetivos – Formar para Inovar.

A estratégia da Academia, nos próximos tempos, continuará a assentar nos 3 pilares fundamentais:

Conhecimento & Capacitação; Talento & Inovação e Sustentabilidade & Cooperação, sempre tão presentes nas nossas práticas diárias e que servem de orientação no alcance dos nossos objetivos.

A Academia de Formação da SCMB está de Parabéns! E isso deve-se a todos.

O nosso muito obrigado!



ACADEMIA DE FORMAÇÃO BALANÇO | APÓS 12 MESES

70

Estágios profissionais acolhidos nas diferentes áreas de intervenção da SCMB no âmbito do programa internacional **ERASMUS+**

9

Mentores formados no Programa **EUSOUDIGITAL**

35

Ações de Literacia Digital promovidas para Colaboradores/as da SCMB e Pessoas Externas, no âmbito do Programa **EUSOUDIGITAL**

18

Visitas de professores no âmbito do programa internacional **ERASMUS+**

5

Workshops (desenvolvimento pessoal; artes florais; suporte básico de vida e cozinha/pastelaria)

176

Ações de formação contínua para Colaboradores/as da SCMB

6

Estágios curriculares/profissionais no âmbito de parcerias com instituições do ensino superior e do ensino profissional

6

Novas parcerias estabelecidas

6

Novas candidaturas desenvolvidas

14

Ações de formação profissional financiadas no âmbito do **PORTUGAL2020**

211

Formandos/as certificados/as no âmbito do **PORTUGAL2020**

2

Diagnósticos referentes ao Levantamento de Necessidades Formativas (interno e externo)

Texto e dados:
Academia de Formação

HONRAR O PASSADO

Ilídio Torres, Irmão da SCMB

O FENÓMENO “MISERICÓRDIAS”

A inexorável lei do tempo e da ... vida!

Décadas, centenas de anos se vão cumprindo e, por vezes, desabridos, sempre em frente, alheios ao que ao nosso lado pula e vibra, alheios aos sinais obrigatórios do trânsito humano – obrigações ou convites que devemos ter em conta.

Mesmo tendo consciência de dificuldades e barreiras que nos afligem, também é verdade que, assolados pela nostalgia, temos momentos de reflexão – tempo para deixar o acelerador em paz e fazer parar o carro da vida, vogar pelas

recordações do passado e até pular de satisfação por certas evocações, boas certamente.

Este fenómeno das Santas Casas obriga-me a uma viagem no tempo. Já a deixar para trás o ingénuo tempo da infância e já entrosado nas obrigações familiares de buscar a Igreja e beber o que de melhor ela tinha, feliz, o tempo da Catequese e dos conhecimentos que fomos adquirindo – recordo ainda muito do que nos era ensinado uma maioria que entrava pelas veias da “decoração” mesmo sem meditar no seu conteúdo.

Coisas de outros tempos e de outras Igrejas.

Todavia, ainda na memória, as Obras de Misericórdia, as Sete Corporais e as Sete Espirituais, naquele tempo enfiadas na cabecinha sem preocupações do seu desafio – muitos os anos que foram necessários para assimilar o seu real significado e alcance. Felizmente o meu reencontro com a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foi o ensejo para reaver felizmente o seu conteúdo.

Como os demais, não me escuso nem consigo afastar de momentos em

PUB.



ASC
create solutions

Criámos soluções.
Soluções de higiene
para a sua instituição.

Saiba mais em
www.aschigiene.pt



Trabalho sobre as Obras de Misericórdia (2019)

que a nostalgia impera e as recordações invadem e pintam mesmo o nosso espírito.

Nado e criado neste rincão barcelense, consigo ainda vibrar com o passado, tantas alegrias porque, tristezas, o diabo que as leve!

Sei que o meu coração ainda “vibra” e mais ainda nestas páginas que me são facultadas, a liberdade para expressar sentimentos e a minha preferência para as coisas boas nesta ligação muito agradável e séria que mantenho com esta SANTA CASA, portas que me foram abertas desde a provedoria do Engenheiro Mário Azevedo, um Irmão que, em 1976, corajosamente assumiu o “comando” para fazer viver o que havia herdado do Provedor Gualberto Sá Carneiro, um homem, um cidadão triste e magoado com algumas “atitudes loucas e descoordenadas” de alguém deste

ESPAÇO, abanado pelos ventos de Abril de 1974 – pacificamente, rumou a tempo inteiro para a Cidade Invicta onde havia assentado arraiais como advogado – seu filho, Francisco, embrulhou-se nos mantos da política e as suas capacidades humanas levaram-no a Primeiro Ministro. Uma realidade que não era única deste bocado norteño porque o País inteiro iria sentir essas ventanias, mais concretamente o Mundo das Misericórdias Portuguesas, quando os primeiros governos revolucionários tomarem posse e nacionalizaram as unidades hospitalares de muitas delas – a indemnização que apesar de parca foi uma ajuda.

Verdade que, aos poucos, o espírito de muita gente foi serenando e as Misericórdias foram retomando o caminho que o 25 de Abril havia trilhado, no bom e

no mau sentido, claro – e razão porque a partir de 1976 com o nascimento da União das Misericórdias o desequilíbrio foi-se corrigindo – nas mãos de Francisco Sá Carneiro a missão de fazer justiça e favorecer as muitas Misericórdias que haviam sido espoliadas dos seus hospitais.

Mas retomando o fio das minhas divagações e a verdade que a partir da provedoria do Engenheiro Mário Azevedo e das seguintes até à atual, muitos os conhecimentos que fui entrosando graças ao facto de haver tido acesso a coisas maravilhosas que jazem no recheio documental do nosso Arquivo Histórico, um paraíso a que não me furtei, antes bebi e assimilei conhecimentos que me encheram de orgulho, prazer e satisfação. Diversos, os momentos em que mergulhei no oceano das histórias que preen-

chem a real História das Misericórdias, com especial incidência à da nossa terra de Barcelos, um passado rico que me orgulha.

Fazer o bem no cumprimento das suas Obras de Misericórdia, a súplica da essência e da justificação da sua existência, um Movimento que brotou para o Mundo e cujo êxito, ao contrário de outras “confrarias”, assenta plenamente no “Compromisso” que a rege. No meu caso pessoal, verdade seja dita que desde pequeno que fui tomando conhecimento das necessidades da minha gente e que recorriam à Santa Casa em busca de “Misericórdia” porque quando a saúde o reclamava, a buscavam não só para os seus cuidados médicos como até de outras necessidades humanas.

(Continua)

SCMB promove recolha de bens de primeira necessidade

Com a partilha e o contributo da comunidade, a SCMB conseguiu angariar cerca de 500 bens de primeira necessidade, entre géneros alimentares e produtos de higiene, que serão distribuídos pelas famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, acompanhadas pela área de Ação Social e Voluntariado.

A ação de Recolha de Bens de Primeira Necessidade de-



correu, a 29 de julho, nos supermercados E.Leclerc Barcelos, Auchan Rio Covo e SPAR (Capuchinhos - Vítor Silva & Simões, Lda.).

Aqui fica também uma palavra de agradecimento a todos os que contribuíram com estes pequenos passos em direção à diminuição da Pobreza, bem como às voluntárias que participaram nesta ação.



Senhora da Franqueira protege ERPI e UCCI da Santa Casa

Os utentes de todas as estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) da Misericórdia de Barcelos e da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António acolheram, com oração e devoção, a Senhora da Franqueira, homenageando-a e pedindo igualmente a

sua proteção.

Esta iniciativa, em jeito de 'peregrinação interna', com a imagem da Senhora da Franqueira a passar pelas várias unidades, decorreu pelo terceiro ano consecutivo, no mês de julho.

Convívio e partilha em atividades 'fora de portas'

Nos últimos meses, os utentes das áreas das Pessoas Idosas e da Educação na Infância realizaram várias atividades 'fora de portas'. Houve, por exemplo, idas ao teatro e ao parque da cidade, visitas a exposições, à Escola António Fogaça, ao Hotel Family Dog (Alheira), à Quinta Pedagógica de Braga e ao Museu do Brinquedo Português (Ponte de Lima). Viveram-se, igualmente, momentos de



recolhimento e fé, na Igreja Matriz de Barcelos, no Santuário da Senhora do Alívio (Vila Verde) e no Santuário de Alexandrina de Balasar (Póvoa de Varzim). E, em meses de verão, aproveitando o bom tempo, também não podiam faltar as idas à praia, com bons momentos de convívio, de partilha de histórias e recordações.



Maio, mês dedicado a Maria, foi vivido com devoção e Fé, pelos utentes que vivem nas estruturas residenciais para pessoas idosas.

Em Fátima, nas aparições aos pastorinhos, Nossa Senhora pediu que rezássemos o terço. Na Misericórdia de

Mês de Maria vivido com Fé nas ERPI e UCCI

Barcelos, ao longo desse mês, em particular, foram vários os momentos de oração, devoção e introspeção. Em várias unidades da Santa Casa, prestámos homenagem a Maria, Mãe de Misericórdia, agradecendo ainda a Sua proteção.

Lar Nossa Senhora da Misericórdia celebra 33 anos com “entusiasmo e otimismo”

O Lar Nossa Senhora da Misericórdia (LNSM) comemorou, em maio, os seus 33 anos ao serviço das pessoas idosas. Na data festiva – celebrada com eucaristia, lanche convívio e atuação da Banda Plástica de Barcelos –, foram recordados todos os que serviram, colaboraram e residiram nesta unidade da Misericórdia de Barcelos, louvando ainda “as pessoas que se entregam de corpo e



alma à causa”, para se poder “garantir um serviço ajustado às necessidades da população”. Em dia de festa, o diretor técnico, Hélder Longras, sublinhou que, “apesar dos seus 33 anos, o LNSM é uma unidade modernizada” e partilhou a vontade de “crescer cada vez mais e chegar ainda mais longe”.



“Misericórdia – Património ao Serviço da Comunidade, desde 1499”. Assim se chamou a exposição sobre a SCMB, que esteve patente na Sala Gótica dos Paços do Concelho, entre 28 de abril e 28 de maio, e que, entre outros, foi visitada por crianças e pessoas idosas que frequentam as nossas unidades.

Exposição “Misericórdia - Património ao Serviço da Comunidade, desde 1499”

Percorrendo parte do acervo da Misericórdia de Barcelos – desde fotografias, passando por esculturas, paramentos ou estandartes –, os visitantes puderam conhecer a História, de mais de cinco séculos, “ao serviço de quem mais precisa, assumindo as Obras de Misericórdia como centralidade estratégica”.



prazer na alimentação

nutrição - inovação - sustentabilidade

60 anos a cuidar da sua alimentação, com saúde e prazer!

2023 é um ano muito especial! É um ano de novos desafios, um ano de novas oportunidades. Em 2023 o ITAU faz 60 anos de existência! Foi em Maio de 1963 que o ITAU abriu as suas cozinhas como pioneiro na alimentação coletiva!

Como tal, festeje connosco mais de meio século de vida a alimentar gerações! Veja o nosso vídeo do encontro dos 60 anos. São 60 anos a cuidar da sua alimentação, 60 anos com saúde e prazer na alimentação!

Conte connosco, sempre.



veja aqui o vídeo
do nosso encontro
dos 60 anos

siga-nos aqui:

www.itau.pt

[itaualimentacao](#)

[itaualimentacao](#)

30 ANOS DIA ABERTO

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

Presencial +
Direto no Facebook

Serão recolhidas imagens e
vídeos para efeitos de divulgação.

16 SET.
08h30 às 12h15

**PARTICIPAÇÃO
GRATUITA**



**INSCRIÇÕES
OBRIGATÓRIAS**

PROGRAMA

08h30 CAMINHADA | Concentração no CMFR

Atividades (ao ar livre durante toda manhã):

Pilates ao ar livre,

Sara Ferreira e Livia Camargo

Nutrição: As alternativas na alimentação,

Silvia Sousa

Psicologia Positiva,

Sofia Miranda

Terapia ocupacional,

Luciana Aguiar e Rosa Rodrigues

MESA-REDONDA

10h00 Acolhimento e Pequeno-almoço

**10h15 Sessão de Abertura: 30 anos na Misericórdia
ao serviço da Reabilitação Física**

Nuno Reis, Provedor da Santa Casa da Misericórdia
de Barcelos

**10h35 A dor na coluna vertebral: prevenção e
tratamento**

Tiago Barbosa, Médico Ortopedista

Rui Vaz, Médico Fisiatra no CMFR

Natália Soares, Fisioterapeuta no CMFR

Amanda Camargo, Fisioterapeuta no CMFR

Moderadora: Armanda Pinto, Médica Fisiatra e
Diretora Técnica no CMFR

12h15 Encerramento & Parabéns ao CMFR

Rastreios Gratuitos

Nutrição, Glicémia e Tensão arterial



PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | ACADEMIA DE FORMAÇÃO
CULTO | CULTURA

DESDE 1499 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.org

